

3

C O P I A D A C A R T A D E L R E Y
Christianissimo de Franca, para Sua Magestade el Rey
nosso Senhor Dom IOAM o IV. legitimo Rey de Portu-
gal, que Deos guarde.

Faculdade de Filosofia
Ciências e Letras
Biblioteca Central



LTISSIMO, & Excellentissimo, Po-
derosissimo Principe, nosso Charissi-
mo bom Irmão, & Primo, nós fomos
muy contentes de saber, pellas cartas
que Francisco de Mello do Conselho
de V. Magestade, & de seu Parlamen-
to, & seu Monteirol mór, & Antonio Coelho de Car-
ualho, tambem da Conselho de V. Magestade, & do
seu Parlamento Supremo, ambos seus Embaixadores
nos deraõ, & por sua boca nos representarão o con-
sentimento vniuersal, & aplauso geral, com o qual V.
Magestade foy recebido por legitimo successor dos
antiguos Reys de Portugal, & acclamado por sobe-
rano desse Reyno; elles poderam mostrar a V. Mage-
stade o gosto, que disto tiue mos, & lhe mostramos ter;
& tambem alegria, que recebemos, dos offerecimen-
tos, que V. Magestade nos fazia pella sua carta, como
tambem das proposições da boa amizade entre nos-
sas pessoas, & de toda a boa correspondencia, & co-
merciar entre nossos vassallos, deixando à sua conta o
informar a V. Magestade de tudo o que elles nego-
ciarão con nosco. Não fazemos a presente carta mais
larga, que para mostrar a V. Magestade o quanto lhe
desejamos hũa cõtina prosperidade, & assegurarlhe
desejo

desejo que temos de dar a entender a V. Magestade, por todas as vias, a seguridade de minha afeição, em tudo o que for conseruar o bem de seus Reynos; & V. Magestade pôde crer verdadeiramente, que meu amor he tal para com V. Magestade, como eu o relato nesta Carta Concluindo. Rogamos a Deos, que tenha a V. Magestade Altissimo, & Excellentissimo, & Poderosissimo Principe nosso Charissimo, & amantissimo bom Irmaõ, & Primo em sua santa, & diuina graça, & guarda. Escripta em Abba villa, 14. de Junho 1641.

Vosso Irmaõ, & Primo
LVIS.

O sobre escrito da Carta diz assim:

Ao Altissimo, & Excellentissimo,
& Poderosissimo Principe nosso
Charissimo, & Amantissimo bom
Irmaõ, & Primo Rey de Portu-
gal.

Copia

4

C O P I A D A C A R T A D E S V A
Eminencia o Cardeal Rochelieu, a el Rey Dom Ioã o
IV. nosso Senhor.

S E N H O R.



V não mostrei a V. Magestade o amor có que me despus a seruilho diante de S. Magestade del Rey Christianissimo, porque V. Magestade o conhecerà pellos effeitos de minhas obras, & pella relação, que lhe faram os seus Embaixadores, os quais fizeram dignamente o que V. Magestade lhes mandou, & somente quero assegurar a V. Magestade da continuação de meus serviços, dos quais não poderei dar melhor proua, que pedindo a V. Magestade trate muy de veras das fortificações das fronteiras desse Reyno, & de seu prouimento, procurando de seus vassallos sogeitos, que sejam tão capazes na disciplina militar, como são animosos, & valentes, formando duas boas armadas, hũa por mar, outra por terra, ordenando, que hũa, & outra sejam prouidas de gente, & das mais cousas necessarias, sem que os pouos sejam por esta causa auexados, & q̃ ambas busquem o inimigo fora dos Estados de V. Magestade, não dando lugar a que elle vehna a elles. V. Magestade sabe muy bem, o como eu estou certo, em que saberà vzar da prudencia, & do animo, que Deos lhe deu, para a gouernar sua Coroa; & que não dormirà na quietação, que goza de presente, pellas
occupa;

ocupações que tem seus inimigos. Isto hẽ o que pò-
de dizer hũa pessoa, que deseja a V. Magestade todas
as felicidades, & que he verdadeiramente de V. Ma-
gestade humilissimo, & obediẽtissimo seruidor.
Dabba Villa 15 de Junho 1641.

Harmon Rochelieu.

Com todas as licenças necessarias.

EM LISBOA.

Na Officina de Lourenço de Anueres. Anno 1641.

Acusta de Loureço de Queirõs Liureiro da Casa de Bragãça.

Taixão este papel em cinco reis em papel Lisboa
de Setembro de 641.

Meneses.

Rileiro.

Faculdade de Filosofia

Cian...

Bibli...

